



24 DE JULHO DE 2026 • EDIÇÃO 29

clima

El Niño se intensifica e pode dificultar os trabalhos no campo no segundo semestre

Modelos climáticos indicam precipitações acima da média nos próximos meses. Especialista da Fundação ABC recomenda acompanhamento constante das previsões para auxiliar a tomada de decisão no campo

Segundo os dados mais recentes divulgados em julho de 2026 pelas principais agências internacionais de monitoramento e previsão climática, o atual evento de El Niño continua se intensificando gradualmente. As observações mais recentes indicam que o fenômeno já se aproxima da categoria de muito forte, em linha com as projeções apresentadas pelos principais modelos climáticos.

Diante desse cenário, aumentam as probabilidades de ocorrência de chuvas acima da média nos próximos meses, especialmente durante a primavera e o início do verão de 2026/2027.



Caso essa tendência se confirme, poderão ocorrer impactos negativos sobre a colheita das culturas de inverno, além de atrasos na semeadura da safra de verão em decorrência do excesso de umidade no solo.

É importante ressaltar que essas projeções representam tendências climáticas e, portanto, estão sujeitas a atualizações à medida que novas informações forem incorporadas aos modelos de previsão. Ainda assim, o cenário exige atenção por parte dos produtores rurais.

Nesse contexto, recomenda-se o acompanhamento contínuo das previsões meteorológicas de curto prazo (até 15 dias), das previsões subsazonais (até 28 dias) e dos boletins climáticos mensais divulgados pela Fundação ABC. A integração dessas informações contribui para o planejamento das operações agrícolas e para a adoção de estratégias que reduzam os riscos associados às condições climáticas.

Antônio do Nascimento Oliveira - Pesquisador em Meteorologia da Fundação ABC

Acompanhe o trabalho do SMA ABC pelo site:
www.sma.fundacaoabc.org/



■ reunião semestral

Reunião Semestral será no dia 4 de agosto

Convidamos nossos cooperados para a Reunião Semestral 2026, que mostrará o desempenho e os indicadores da Cooperativa no primeiro semestre do ano.

A reunião será ao vivo, pelo Youtube da Cooperativa. O link será enviado no dia 04, algumas horas antes da reunião, por meio dos grupos e listas de transmissão.



04/08
(terça-feira)



19h



AO VIVO
Youtube



■ aviso

Nova regra na composição de saldo de grãos e derivados

Buscando sempre otimizar nossos processos, trazer mais praticidade para o seu dia a dia e facilitar o controle físico e financeiro da sua produção, comunicamos uma nova regra na movimentação de seus produtos:

A partir do dia **01/08/2026**, os **derivados** apontados em sua conta passarão a compor diretamente o saldo do seu **produto principal**.

Na prática, isso significa que o volume que antes era classificado puramente como derivado passará por uma regra de conversão, onde:

- **70% do volume** será convertido e somado ao seu saldo do **produto principal**.
- **30% do volume** restante será retido/descontado.



Veja como funciona na prática:

- **No Milho:** Se você tiver um volume apontado como quirera (derivado de milho), **70%** desse total será transferido e passará a compor diretamente o seu saldo de **Milho**, enquanto **30%** será descontado.
- **No Trigo:** O mesmo se aplica ao triguilho (derivado do trigo). **70%** do volume apontado como triguilho passará a compor o seu saldo de **Trigo**, aplicando-se o desconto padrão de **30%**.

Essa mudança visa simplificar o seu extrato, concentrando seus ativos no produto principal e facilitando futuras negociações e retiradas.



Desempenho garantido, onde precisar!



O lubrificante certo para o seu veículo!

Proteção e desempenho para motores de todos os tipos.



✓ óleo para moto,
trator, caminhão
e colheitadeira



LOJAS AGROPECUÁRIAS

informações de mercado

leite

- **UHT:** O leite UHT registrou alta de 2,0% na semana, com a média passando de R\$4,89/litro para R\$4,98/litro. A menor oferta de leite na entressafra, aliada aos baixos estoques e à boa movimentação das vendas, sustentou as cotações.
- **Muçarela:** A muçarela apresentou queda de 0,8% na semana, recuando de R\$35,9/kg para R\$35,6/kg. O movimento reflete uma demanda menos aquecida e menor sustentação dos preços.
- **Leite em pó:** O mercado de leites em pó apresentou demanda mais fraca e negociações mais lentas. O LPI recuou para R\$24,7/kg, o LPF para R\$29,6/kg, enquanto o LPD permaneceu estável em R\$22,1/kg.

Fonte: MilkPoint Mercado

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/kg, à vista (C/D); estado de São Paulo.



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 63,50	VENDEDOR: R\$ 65,00 / R\$ 70,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 62,50	VENDEDOR: S/IND
SOJA	Disp. Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva (média do dia) pgto 10/08/2026		R\$ 138,30; R\$ 137,80; R\$ 137,30.
	Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva Entrega Abril - pgto 30/04/2027		R\$ 132,00; R\$ 131,50; R\$ 131,00.
TRIGO	Superior	R\$ 1.370,00	
	Intermediário	R\$ 1.170,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.050,00 (T-2) R\$ 990,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF - Santos entrega Outubro/26 e pgto Novembro/26.		COMPRADOR: R\$ 68,50
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 61,00	VENDEDOR: S/IND
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 62,00	VENDEDOR: S/IND
SOJA	Disp. Fob Itararé, Taquarituba e Taquarivaí (média do dia) pgto 10/08/2026		R\$ 141,60; R\$ 141,60; R\$ 141,60.
	Fob, Itararé, Taquarituba e Taquarivaí Entrega Fevereiro - pgto 30/03/2027		R\$ 131,00; R\$ 132,00; R\$ 132,00.
TRIGO	Superior	R\$ 1.430,00 ITARARÉ R\$ 1.440,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R\$ 1.130,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 970,00 (T-2) R\$ 950,00 (T-3)	
CEVADA	Paraná: Arapoti/ Ponta Grossa	Dez/2026: R\$ 1.587,00; R\$1.652,00	
(cervejeira)	São Paulo	Dez/2026: R\$ 1.537,00	

VALORES INDICATIVOS FOB (FRETE POR CONTA DO COMPRADOR) UNIDADES CAPAL.

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	20/07/2026		21/07/2026		22/07/2026		23/07/2026		24/07/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9,5 - 10	R\$ 345,00	R\$ 345,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 9 - 9	S/IND	R\$ 330,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ IAC/Dama 8,5- 9	R\$ 315,00	R\$ 320,00	R\$ 315,00	R\$ 320,00	R\$ 315,00	R\$ 320,00	S/IND	R\$ 300,00	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ Dama 8 - 8	S/IND	R\$ 300,00	S/IND	R\$ 300,00	S/IND	R\$300,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	R\$265,00	R\$ 270,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



informações de mercado

soja

A CBOT teve fechamento em alta nesta quinta-feira sustentada pelos fortes dados de exportação dos Estados Unidos para a safra 2026/27 reforçando a percepção de demanda aquecida pelo grão norte-americano. As vendas externas da nova safra ficaram dentro das expectativas do mercado com o volume representando o segundo maior registro histórico para este período de ano comercial e é quase três vezes superior ao da mesma semana do ano passado dando suporte às cotações. No mercado cambial, o dólar comercial fechou em alta refletindo o aumento da aversão ao risco

global e ao mesmo tempo o petróleo avançou com a escalada das tensões no Oriente Médio elevando as preocupações com a inflação, fortalecendo o dólar e aumentando a volatilidade nos mercados. No mercado interno a demanda segue aquecida enquanto os produtores permanecem retraídos nas negociações. Apesar da combinação positiva de alta em Chicago, valorização do dólar e prêmios firmes o movimento não foi suficiente para estimular as vendas. Com isso, a indústria segue elevando suas ofertas para competir com a paridade de exportação nos portos.

trigo

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas fecharam em baixa nesta quinta-feira com o mercado pressionado por um movimento de realização de lucros e ajustes técnicos após a forte valorização registrada na sessão de quarta-feira quando os contratos atingiram os maiores níveis em cerca de dois anos. A melhora das perspectivas climáticas nos Estados Unidos também pesou sobre as cotações com previsão de chuvas em áreas produtoras beneficiando as lavouras de trigo de primavera, reduzindo parte das preocupações com a oferta. Apesar da correção o mercado seguiu atento aos riscos para o abastecimento global

com o aumento do conflito entre Rússia e Ucrânia continua afetando a logística no Mar Negro, enquanto as restrições temporárias às operações no porto russo de Novorossiysk mantêm as preocupações com o ritmo das exportações da região. Mercado interno permanece com ritmo lento de negócios mantendo o ambiente de baixa liquidez observado nas últimas semanas. A recuperação das cotações na Argentina e a firmeza do mercado internacional seguem sustentando a postura dos vendedores enquanto os moinhos permanecem cautelosos diante da dificuldade de repassar custos ao mercado de farinha.

milho

Na CBOT mercado bastante nervoso nesta quinta-feira com mais uma forte alta do petróleo e riscos de que as guerras do Irã e Estados Unidos e da Ucrânia e Rússia ganhem aspectos mais abrangentes ampliando as tensões no mercado de commodities. No Mar Negro ataques a navios comerciais podem novamente travar o comércio local para milho, trigo, fertilizantes e combustíveis. No Irã, além do conflito regional, ataques a países e a navios ao longo do Estreito de Ormuz ampliam o ambiente tenso na região afetando novamente os mercados de commodities, em particular o petróleo. Os preços altos do trigo e as perdas de produção na Europa, ajudam a sustentar o milho neste momento. Por outro lado, a previsão de clima para os EUA nas regiões produtoras continua preocupante e não melhora. As temperaturas voltam mais próximo ao normal no coração do Corn Belt, mas, a expectativa de chuvas no Centro-Norte da região e nas Planícies

não é satisfatória e ainda não consegue gerar um ambiente de acomodação em relação a safra local. Chuvas abaixo do normal nos próximos 15 dias. Mercado interno vai ganhando força com este ambiente internacional. A estiagem no Meio-Oeste do EUA e o conflito no Mar Negro segue sendo preponderante para o ambiente de sustentação dos preços internacionais e naturalmente com um quadro de expectativas de uma potencial perda de produção nos EUA o mercado interno ganha uma força especulativa. Tradings mais agitadas no mercado interno e enquanto não surgirem chuvas no Meio-Oeste confortáveis a CBOT se sustenta e reflete nos preços nos portos e na corrida pelo milho brasileiro. A corrida para utilizar os créditos de PIS/Cofins até dezembro já que em janeiro a reforma tributária altera todo o quadro de créditos vai também trazendo uma variável de curto prazo de fomento dos negócios regionais.

café

Os preços do café fecharam esta quinta-feira em queda nas bolsas internacionais pressionados principalmente pelo avanço da colheita no Brasil com a previsão de tempo mais seco nas principais regiões produtoras, o mercado espera aceleração dos trabalhos de campo, aumentando a disponibilidade de café ao longo das próximas semanas. Esse cenário reforça a pressão sazonal típica deste período do ano. Ao mesmo tempo, o relatório divulgado pelo USDA aumentou as projeções para a safra mundial de café em 2026/27

e prevê recordes de produção, consumo e exportações, contribuindo para uma visão mais confortável da oferta global e reduzindo o prêmio de risco incorporado às cotações. Apesar das perdas operadores seguem monitorando as condições climáticas no Brasil e o comportamento do clima durante o desenvolvimento das próximas floradas continuará sendo um dos principais fatores para a formação dos preços no segundo semestre especialmente diante das incertezas relacionadas à influência do El Niño sobre as regiões produtoras.



dólar

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira com alta de 0,62% sendo negociado a R\$ 5,0838 para venda. O dólar interrompeu uma sequência de três sessões de perdas e fechou em alta ante o real em meio ao aumento do conflito entre Estados Unidos e Irã no Oriente Médio com os EUA lançando uma nova rodada de ações militares contra o Irã na noite de quarta-feira, a 12ª consecutiva onda de ataques norte-americanos ao país do Oriente Médio. Já a Guarda Revolucionária do Irã informou que um petroleiro pegou fogo após explosão ao tentar atravessar uma rota minada ao sul do Estreito de Ormuz. Outros dois petroleiros retornaram. Conforme o Irã, o

Estreito, uma das principais rotas globais de transporte de petróleo e gás, está "completamente fechado". Após os houthis, aliados do Irã no Iêmen, atacarem dois petroleiros sauditas no Mar Vermelho, outro ponto-chave para o transporte na região, o presidente dos EUA Donald Trump prometeu uma "forte retaliação militar". Com isso, o petróleo Brent voltou a superar os US\$100 o barril, intensificando as preocupações com os impactos inflacionários da guerra nos países, o que também impulsionava os rendimentos dos Treasuries. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,0698 e a máxima de R\$ 5,0923.

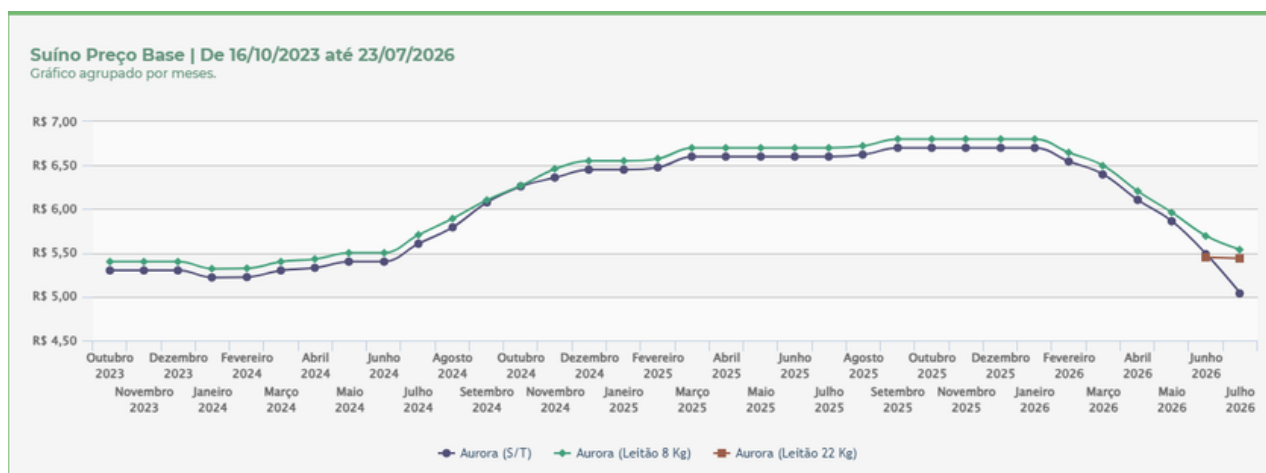
suínos

O mercado brasileiro registrou queda de preços no decorrer desta semana tanto no vivo como cortes negociados no atacado. O ambiente de negócios envolvendo o vivo está evoluindo de maneira truncada com a indústria adotando postura defensiva avaliando oferta excedente de animais frente as necessidades de momento e devido ao quadro difícil do atacado onde os cortes estão com dificuldades e sem sinais que indiquem recuperação consistente no curto prazo. O processo de descapitalização das famílias é fator que

tende a dificultar avanço do consumo até o fechamento do mês e o frango principal concorrente da carne suína, também vem apresentando queda de preços o que pesa na relação de atratividade. Suinocultores mostram apreensão diante da dinâmica do mercado com muitos trabalhando com margens negativas. Mesmo com bom fluxo de exportação a disponibilidade doméstica continua elevada e um ajuste de produção é importante para que os preços consigam encontrar um ambiente propício para recuperação.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,35/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 10,63/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 4,95/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 6,68/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 7,34/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

